

## Arte, música e sustentabilidade se encontram em nova ocupação multilinguagem no CCBB SP

*Instalações, videoarte, festas ao ar livre, feira sustentável e debates sobre arte e ecologia compõem o projeto Anexa\_CCBB: Movimentos Miméticos, segunda edição da ocupação multilinguagem do CCBB São Paulo.*



Videoarte *Olho de Mulungu*, de Andrea Barbour.  
Clique [aqui](#) para acessar mais imagens de divulgação

De 26 de abril a 22 de junho de 2025, o **Centro Cultural Banco do Brasil** realiza o projeto **Anexa\_CCBB: Movimentos Miméticos**, uma ocupação artística multilinguagem realizada pela produtora cultural **Cinnamon**, que transforma o espaço anexo do CCBB São Paulo em um ecossistema sensorial. O projeto reúne instalações, videoarte, música ao vivo, palestras e ações sustentáveis que exploram as fronteiras entre natureza, arte e tecnologia.

Tendo como ponto de partida o *mimetismo* - fenômeno biológico em que seres vivos se adaptam ao ambiente por meio da imitação -, o projeto propõe uma reflexão sobre novas formas de coexistência e de conexão entre indivíduos, ecossistemas através da arte, bem como o uso e papel da tecnologia nos processos artísticos.

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**  
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

“Desde tempos imemoriais, a arte tem buscado imitar a natureza. Mas se na Biologia, esse fenômeno garante a sobrevivência por meio da imitação de formas e padrões, aqui no Movimentos Miméticos ele é uma metáfora para questionar os limites entre o natural e o artificial”, explica **Lia Vissotto**, diretora da Cinnamon e idealizadora do projeto.

O *Anexa\_CCBB: Movimentos Miméticos* também integra ações de responsabilidade ambiental prática: além da Feira Ponto, iniciativa dedicada a fortalecer o sistema alimentar local, promovendo a sustentabilidade, a transparência e a rastreabilidade, o público poderá doar seu lixo eletrônico em um ponto de coleta que é parte da obra *Beleza Corrosiva*, da artista **Giselle Beiguelman**, com descarte adequado garantido através de uma parceria com a consultoria **iWrc** e a **Coopermiti**.

Ao patrocinar o *Anexa\_CCBB*, o Banco do Brasil reafirma seu compromisso com a sustentabilidade e com o incentivo da cultura como ferramenta de transformação social. Alinhada a estratégia do BB de gerar impacto positivo na sociedade, a ocupação também reforça o CCBB como um lugar de encontro da arte e pensamento crítico. “Realizar projetos como o esse, ampliam o horizonte ao propor experiências que conectam o público com temas urgentes do nosso tempo, como meio ambiente, tecnologia e modos de vida mais sustentáveis. É de extrema relevância ver o anexo do CCBB SP ser ocupado por uma proposta que inspira novas formas de pensar e existir no mundo”, afirma Cláudio Mattos, gerente geral do Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo.

## **PROGRAMAÇÃO**

### **Instalações e videoarte: bioarquitetura, inteligência artificial e sensorialidade**

Instalações e vídeos dos artistas **Craca, Giselle Beiguelman, Andrea Barbour, Atelier Marko Brajovic, Motta & Lima, Baloji, Laima Leyton, Iggor Cavallera e Antonio Cavallera e Marko Brajovic** compõem a ocupação visual e sonora do projeto. As obras utilizam desde materiais recicláveis até inteligência artificial, propondo novas formas de percepção, consciência ambiental e diálogo entre tecnologia e natureza.

O artista Craca apresenta duas instalações sonoras: *Ouvir*, um experimento interativo com inteligência artificial em que seres digitais assimilam os sons do público e constroem um vocabulário coletivo, e *Audiowall*, uma parede de alto-falantes que ocupa o entorno do prédio com ambiência imersiva inspirada na cultura soundsystem.

O Atelier Marko Brajovic exibe a escultura *R.N.A. (Ressonância Natural Adaptativa)*, uma estrutura biomimética de “anarquitectura” que se integra ao ambiente e convida à reflexão sobre novos modos de habitar, além do vídeo *Reflexos e Reflexões*, filmado nas margens do rio Jauaperi, na Amazônia, que capta visualmente os ritmos da floresta.

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**  
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Giselle Beiguelman propõe em *Beleza Corrosiva* uma paisagem distópica criada por inteligência artificial, onde lixo eletrônico e natureza se entrelaçam em uma estética entre o sublime e o tóxico. Ao longo de toda a exposição, o público poderá descartar resíduos eletroeletrônicos diretamente na instalação, em um processo colaborativo de transformação e ressignificação desses materiais, que serão encaminhados à reciclagem ao final do projeto.

A dupla Motta&Lima transforma um monitor de vídeo em objeto escultórico, trata-se da obra *Sublimação*, que revela o interior do aparelho como recipiente para nuvens digitais.

Já *Olho de Mulungu*, de Andrea Barbour, é um vídeo e instalação que parte de objetos encontrados para construir uma “ecologia dos sentidos”, conectando resíduos, espiritualidade e memória.

O videoclipe *Zombies*, do artista congolês Baloji, investiga a relação entre consumo, tecnologia e descarte, enquanto *Afterlife*, de Laima Leyton, Iggor Cavaleira e Antonio Cavaleira, reflete sobre a crise ambiental por meio de sons da natureza em risco de extinção e imagens processadas pelo som.

### **Ocupações sonoras: uma experiência imersiva entre música e paisagem urbana**

As ocupações miméticas são ações musicais que transformam o prédio anexo do CCBB-SP e seu entorno em um ambiente de celebração sensorial e experimentação sonora. Inspiradas pelo conceito de mimetismo, essas ações sonoras funcionam como camadas que se fundem à paisagem urbana e ao contexto expositivo, criando experiências imersivas que buscam ativar o corpo e os sentidos do público. A proposta é mostrar que a sustentabilidade também pode ser sonora – presente nas conexões entre culturas, ritmos e formas de escuta coletiva.

Em três sábados – **26 de abril**, **24 de maio** (durante a Virada Cultural) e **21 de junho** – DJs e artistas com trajetórias marcadas pela experimentação e pela diversidade musical ocupam o espaço. No dia **26 de abril**, a programação traz nomes como **Akila**, artista transdisciplinar que conecta música eletrônica, performance e espiritualidade africana; **Irmãos Metralha**, dupla que mescla batidas digitais com sonoridades tropicais; e **Tokio DK**, MC e performer que articula rap, punk e poesia em apresentações intensas. O duo **ZZDinizz** apresenta um pocket-show que mistura funk, beats urbanos e performance queer, seguido dos sets vibrantes de **Hysper** e **Gustavo Treze**, referências na cena eletrônica de rua de São Paulo.

No sábado, 24 de maio, o destaque fica para **Jup do Bairro**, cantora e performer cuja obra transita entre o pop, o eletrônico e as questões de gênero e raça. O line-up inclui ainda **AmadoPeace**, DJ ligado à cena do techno afro-brasileiro, **Golden Kong**, conhecido por suas colagens sonoras ecléticas, **Chediak**, que pesquisa sons da diáspora, e **Deekapz**, dupla que tem ganhado projeção internacional com beats dançantes e sofisticados.

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**  
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Encerrando o ciclo, no dia 21 de junho, se apresentam **Mahmundi**, com seu pocket-show que combina pop solar, synths nostálgicos e letras contemplativas; **Meu Caro Vinho**, projeto que flerta com lo-fi e eletrônica suave; **Pensanuvem**, que transforma ruídos em atmosferas meditativas; além dos DJs **Cremona Vinil** e **Veraneio**, nomes em ascensão nas pistas independentes e nas festas que ocupam o espaço urbano com afeto, dança e resistência.

### **Feira Ponto: gastronomia, rastreabilidade e afeto**

A **Feira Ponto** é uma iniciativa que integra gastronomia, sustentabilidade e afeto. Realizada nos mesmos dias das ocupações sonoras (26 de abril, 24 de maio e 21 de junho), a feira ocupa a Rua da Quitanda com estandes de produtores que valorizam a rastreabilidade, a produção local, práticas agroecológicas e modos de vida mais conscientes. A curadoria é assinada por **Mario Panezo**, idealizador da Feira no espaço São Luiz 84.

Entre os participantes, está o **Café Certo**, que oferece cafés especiais com perfis sensoriais personalizados; a vinícola **Bella Quinta**, de São Roque (SP), que elabora vinhos artesanais maturados em ânforas de cerâmica; e o **Brim**, cafeteria que também nasceu no São Luiz 84, com cafés autorais e doces caseiros. A **Duilio Meliponicultura** traz mel de abelhas nativas e saberes sobre a preservação desses polinizadores fundamentais. O estande **Minha Vó Fazia** oferece cookies artesanais com receitas afetivas, enquanto o **Pilotto** propõe uma cozinha itinerante focada em ingredientes sazonais, técnicas de slow food e ações sociais. A marca **Prima Linea** apresenta massas frescas feitas com ingredientes orgânicos e agroecológicos. Para os apreciadores de vinho, a **Vinhomix** seleciona rótulos naturais de pequenos produtores ao redor do mundo, priorizando autenticidade, identidade e propósito. Já a **Vinícola Urbana**, com sede em São Paulo, mostra como é possível aproximar a produção de vinhos do ambiente urbano, com vinhos feitos e comercializados localmente em um espaço 100% regulamentado.

### **Ciclo de palestras: “criar, regenerar, resistir”**

Com entrada gratuita e acesso livre mediante retirada de ingressos na bilheteria, o **ciclo de palestras “Criar, Regenerar, Resistir”** acontece nos dias **31 de maio e 1º de junho**, na sala de cinema do CCBB São Paulo. A proposta é reunir artistas e pensadores que têm a sustentabilidade como eixo de suas práticas para refletir sobre o papel da arte na regeneração do planeta e na criação de futuros mais equilibrados. As conversas partem da intersecção entre estética, natureza, espiritualidade, ancestralidade, tecnologia e políticas ambientais, propondo a arte como linguagem crítica e campo de resistência.

No sábado, 31 de maio, a programação começa com **Néle Azevedo**, conhecida por suas esculturas efêmeras de gelo que derretem em praças públicas, propondo uma poética da impermanência. Na sequência, **Eduardo Srur** compartilha experiências de suas intervenções urbanas que problematizam o consumo, o lixo e o uso do espaço público. Encerrando o dia, **Jum Nakao** apresenta a poética do projeto *Caelestis*, onde moda e efemeridade se unem em uma reflexão sobre a leveza e a natureza como experiência sensível.

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**  
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

No domingo, 01 de junho, o ciclo segue com **Roberta Carvalho**, artista visual que atua entre projeções urbanas e florestas, explorando a relação entre arte digital e paisagens nativas. **Rodrigo Bueno**, criador do projeto *Mata Adentro*, compartilha seu trabalho com materiais reaproveitados, espiritualidade e regeneração urbana, transformando seu ateliê em um território vivo de arte e resistência.

Cada palestra será seguida de conversas com o público, que poderá interagir com os convidados, ampliando o campo de trocas e escuta.

### **Sobre a Cinnamon**

A Cinnamon é uma produtora de conteúdo e cultura que atua desde 2002 desenvolvendo projetos no Brasil e no exterior, envolvendo artistas como Björk, Mick Rock, Will Smith, Roman Polanski, Ennio Morricone, Michel Gondry, Cat Power, Matthew Barney, Jum Nakao, Nelson Leirner, Berna Reale, entre muitos outros. Com experiência em audiovisual, música, artes visuais e arte e tecnologia, a Cinnamon conecta pessoas, marcas e instituições por meio de experiências que ampliam o alcance da criação artística e geram impacto cultural real.

[www.cinnamon.com.br](http://www.cinnamon.com.br)

### **Sobre o CCBB SP**

O Centro Cultural Banco do Brasil, em São Paulo, iniciou suas atividades há mais de 20 anos e foi criado para formar novas plateias, democratizar o acesso e contribuir para a promoção, divulgação e incentivo da cultura. A instalação e manutenção de nosso espaço em um prédio, em pleno centro da capital paulista, reflete também a preocupação com a revitalização da área, que abriga um inestimável patrimônio histórico e arquitetônico, fundamental para a preservação da memória da cidade. Temos como premissa ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura, em suas diferentes formas. Essa conexão se estabelece mais genuinamente quando há desejo de conhecer, compreender, pertencer, interagir e compartilhar. Temos consciência de que o apoio à cultura contribui para consolidar sua relevância para a sociedade e seu poder de transformação das pessoas. Acreditamos que a arte dialoga com a sustentabilidade, uma vez que toca o indivíduo e impacta o coletivo, olha para o passado e faz pensar o futuro. Com uma programação regular e acessível a todos os públicos, que contempla as mais diversas manifestações artísticas e um prédio, que por si só, já é uma viagem na história e arquitetura, o CCBB SP é uma referência cultural para os paulistanos e turistas da maior cidade do Brasil.

### **Programação completa**

#### **- Instalações e videoarte**

De 26 de abril a 22 de junho de 2025, diariamente (exceto terças), das 9h às 20h, no prédio anexo do CCBB São Paulo

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**   
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**Artistas participantes:** Craca, Giselle Beiguelman, Atelier Marko Brajovic, Motta&Lima, Andrea Barbour, Baloji, Laima Leyton, Iggor Cavalera & Antonio Cavalera.

- **Ocupações sonoras**

**Ocupação Mimética #1**

Sábado, 26 de abril, no prédio anexo e entorno do CCBB-SP

14h00 — Akila (DJ set)  
15h00 — Irmãos Metralha (DJ set)  
16h30 — TokioDK (pocket-show)  
17h00 — Hysper (DJ set)  
18h30 — 2ZDinizz (pocket-show)  
19h00 — Gustavo Treze (DJ set)

**Ocupação Mimética #2**

Sábado, 24 de maio, no prédio anexo e entorno do CCBB-SP

14h00 — AmadoPeace (DJ set)  
15h30 — Golden Kong (DJ set)  
17h00 — Jup do Bairro (pocket-show)  
17h30 — Chediak (DJ set)  
19h00 - Deekapz (DJ set)

**Ocupação mimética # 3**

Sábado, 21 de junho, no prédio anexo e entorno do CCBB-SP

14h00 - Pensanuvem (DJ set)  
15h30 - Meu Caro Vinho (DJ set)  
16h30 - Mahmundi (pocket-show)  
17h00 - Cremosa Vinil (DJ set)  
18h30 - Veraneio (DJ set)

- **Feira Ponto (Rua da Quitanda)**

Em três sábados: 26 de abril, 24 de maio e 21 de junho, das 12h00 às 20h00, na Rua da Quitanda

**Expositores:** Café Certo (cafés especiais), Bella Quinta (vinhos artesanais), Brim (cafés e doces da casa), Duilio Meliponicultura (mel de abelhas nativas), Minha Vó Fazia (cookies artesanais), Pilotto (cozinha itinerante e slow food), Prima Linea (massas orgânicas), Vinhomix (vinhos naturais e autorais) e Vinícola Urbana (produção local de vinhos). A lista de expositores poderá ser alterada para os

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**  
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

**GOVERNO FEDERAL**  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

próximos dias de evento. Informações atualizadas no Instagram do projeto:  
[@movimentosmiméticos](#)

- **Ciclo de palestras – “Criar, Regenerar, Resistir”**

Na sala de cinema do CCBB São Paulo, com entrada gratuita mediante retirada de ingressos na bilheteria

**Sábado, 31 de maio**

11h30: Nele Azevedo

14h30: Eduardo Srur

16h30: Jum Nakao

**Domingo, 1º de junho**

11h30: Roberta Carvalho

14h30: Rodrigo Bueno

- **Coleta de lixo eletrônico (instalação *Beleza Corrosiva*, Giselle Beiguelman)**

Durante todo o período da exposição – das 12h às 20h (exceto terças)

Consulte a cartilha de quais materiais poderão ser destinados [aqui](#). Materiais não elegíveis não serão aceitos.

**SERVIÇO:**

**Anexa\_CCBB: *Movimentos Miméticos***

**Data:** 26 de abril a 22 de junho de 2025

**Local:** Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

**Endereço:** Rua Álvares Penteado, 112 - Centro Histórico | São Paulo/SP

Anexo – Rua da Quitanda, 80

**Entrada gratuita**

**Ingressos:** Retirada de ingressos em [bb.com.br/cultura](http://bb.com.br/cultura) e na bilheteria do CCBB

**Classificação** Livre

**Funcionamento:** Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças

**Contato:** (11) 4297-0600 | [ccbbsp@bb.com.br](mailto:ccbbsp@bb.com.br)

**Estacionamento:** O CCBB possui estacionamento conveniado na Rua da Consolação, 228 (R\$ 14 pelo período de 6 horas - necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB). O traslado é gratuito para o trajeto de ida e volta ao estacionamento e funciona das 12h às 21h.

**Van:** Ida e volta gratuita, saindo da Rua da Consolação, 228. No trajeto de volta, há também uma parada no metrô República. Das 12h às 21h.

**Transporte público:** O CCBB fica a 5 minutos da estação São Bento do Metrô. Pesquise linhas de ônibus com embarque e desembarque nas Ruas Líbero Badaró e Boa Vista.

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**  
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

**Táxi ou Aplicativo:** Desembarque na Praça do Patriarca e siga a pé pela Rua da Quitanda até o CCBB (200 m).

**bb.com.br/cultura**

[instagram.com/ccbbsp](https://www.instagram.com/ccbbsp) | [facebook.com/ccbbsp](https://www.facebook.com/ccbbsp) | [tiktok.com/@ccbbcultura](https://www.tiktok.com/@ccbbcultura)

**Informações para imprensa:**

Ane Tavares

[aneftavares@gmail.com](mailto:aneftavares@gmail.com)

+55 11 98865-2580

Diogo Locci

[imprensa.diogolocci@gmail.com](mailto:imprensa.diogolocci@gmail.com)

+55 11 99906-0642

**Assessoria de imprensa do CCBB SP**

Clara Ferreira [claraferreira@bb.com.br](mailto:claraferreira@bb.com.br)

Telefone e Whatsapp: 11 4297-0608

Produção

**Cinnamon:**

**CCBB**  
Centro Cultural Banco do Brasil

Realização

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO